

CIO

(NE)

REVISTA CIO NORDESTE
Uma publicação do
Grupo TI Nordeste

JULHO / AGOSTO 2017
Nº 06 / ANO 2

MEDIDA

**Ameaça de reoneração põe em
risco os avanços do setor de TIC**

ANATEL

Novo regulamento acaba com a outorga para pequenos provedores. Entenda como!

ADAPTAÇÃO

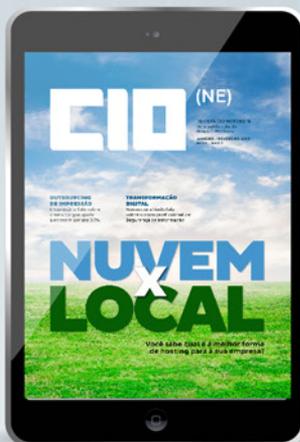
Você está preparado para as mudanças causadas pelas novas tecnologias?



3em1

**Muito mais
benefícios
para você**

CHEGOU A HORA DE VOCÊ APOIAR QUEM SEMPRE
APOIOU A ÁREA DE TI NA REGIÃO NORDESTE.



5 anos de sucesso!
A melhor e mais lida
revista de tecnologia
do Nordeste.

Matérias, reportagens
e entrevistas voltadas
para a gestão em TI.

+500 estabelecimentos
50% em pós-graduações
30% em certificações

por
R\$ **9,90**
mês

ASSINE AGORA

Quem já era assinante do TI Clube continua tendo acesso a todo o conteúdo
das revistas e do portal. Contamos com o seu apoio!

Associe-se agora mesmo! *É rápido e fácil!*
www.tinordeste.com/cadastro

71 3480-8150 | contato@tinordeste.com |   tinordeste

O maior encontro de executivos de empresas públicas e privadas do NE

APOIO

APOIO INSTITUCIONAL

ORGANIZAÇÃO

Deloitte. Gartner. **GOOD TI** (NE)
frevotech **RADAR EXECUTIVO** VERITAS


SUCESU PE
Secretaria dos Usários de Tecnologia

UP
UPTODATE
EVENTOS


NOVO MUNDO EMPRESARIAL
RESERVA DO PAIVA



INNOVATION MEETING | NE

O INNOVATION MEETING 2017 ACONTECE NO SHERATON - RESERVA DO PAIVA, LITORAL SUL DE PERNAMBUCO. A PROGRAMAÇÃO INCLUIRÁ PLENÁRIAS, PALESTRAS, BUSINESS SUÍTES, EXPOSIÇÃO TÉCNICA E MOMENTOS DE NETWORK.

Diversas empresas industriais, comerciais e de serviços ainda estão em estágio inicial do entendimento e implantação das tecnologias disruptivas. Algumas ainda não compreenderam o potencial transformador das novas tecnologias, dentre elas: Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês), Blockchain, BigData, Inteligência Cognitiva e etc, bem como seus impactos em termos de relações humanas e comerciais.

Com objetivo de criar oportunidades de negócios e melhorias nos resultados através da discussão dos assuntos acima citados, o **Innovation Meeting** reunirá em um ambiente exclusivo os principais players do setor; executivos do NE, fornecedores, academia e entidades relacionadas ao mundo empresarial. Os executivos convidados estarão hospedados no hotel, propiciando uma maior comodidade e imersão no evento. Também estão inclusos no convite os momentos de network, como; almoços, coffee breaks e jantares, um planejamento cuidadoso e profissional.

O formato do evento tem foco na geração de negócios, propiciando o relacionamento entre empresas, unindo os pontos entre os problemas e soluções disponíveis no Mercado. As empresas, através das diferentes formas de integração, poderão entender as demandas dos clientes e apresentar suas soluções durante os dois dias de realização do evento.

Como as ferramentas disruptivas podem fazer seu negócio prosperar ainda mais? O que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência? Essas e outras perguntas serão respondidas no Innovation Meeting 2017.

André Navarrete é CEO da Optimize Group e da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Pernambuco (Sucesu – PE).

Informações sobre como participar como patrocinador do evento:
(81) 99925-9877 E-mail: andre.navarrete@optimizegroup.com.br
(81) 3227-2085 E-mail: Gabriel@uptodateeventos.com.br

11 e 12 de agosto de 2017
Sheraton Reserva do Paiva Hotel - PE
innovationmeeting.com.br

REALIZAÇÃO

PATROCÍNIO

OPTIMIZE
GROUP

BIDWEB
SECURITY IT

Dialoga
IT & TELECOM

future

HostDime
Premier Global Data Centers

locaweb CORP

MAXCOMM

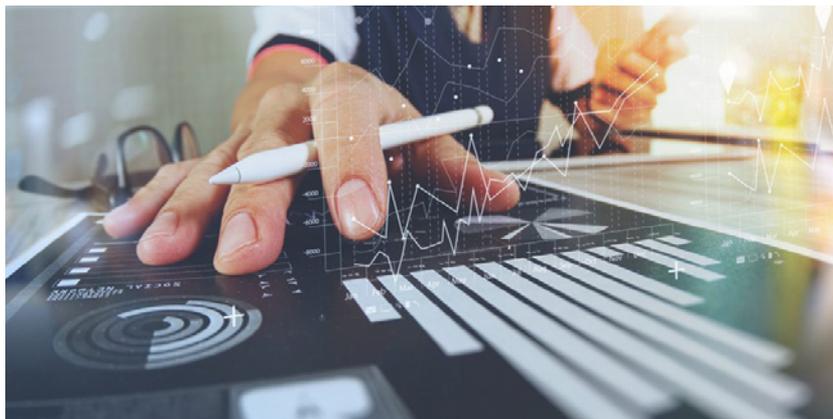
umtelecom

ZÊNITE
SOLUÇÕES em TI

Diferen/TI

Lanlink

PURESTORAGE



16

CAPA

Entidades representantes de tecnologia rebatem MP 774 e apresentam estudo que prova os benefícios da desoneração para o setor

24

ENTREVISTA

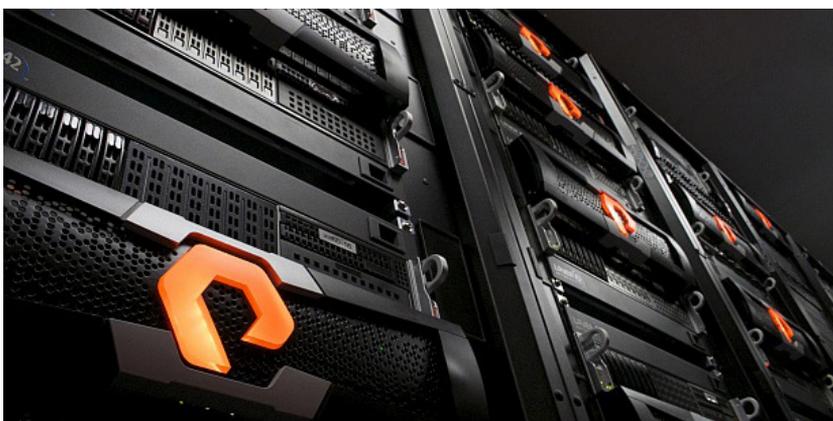
Diretor da Campus Party Brasil, Tonico Novaes, responde as perguntas sobre o maior encontro de tecnologia da atualidade



22

CONVIDADO

O vice-presidente e gerente geral da Pure Storage, Wilson Grava, é o convidado da vez, e ele fala sobre a tecnologia flash



14

PLATAFORMA DIGITAL

Em seu artigo, André Navarrete fala sobre a necessidade dos empresários se adaptarem às novas tecnologias que impactam o mercado

10 EVENTOS

Encontro realizado pela Finep, em Fortaleza-CE, para empresas de todos os portes, anunciou novas iniciativas voltadas à inovação

28 DIREITO DIGITAL

Especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, fala sobre o novo regulamento da Anatel e suas condições



#VÍDEOSynopsis

Ferramenta inovadora para projetos
de vigilância eletrônica:



- **Contagem e localização pela cor dos veículos.**
- **Localização de pessoas perdidas em lugares públicos.**
- **Faz análise forense e pesquisa horas de vídeos em minutos.**
- **Investigação de sabotagem, furto ou roubo em diversos locais.**
- **Pesquisa cor, direção, velocidade, ociosidade ou tamanho do objeto.**

Digifort - Disponível em 4 versões:
Explorer | Standard | Professional | Enterprise

Distribuidores e equipamentos homologados:
www.DIGIFORT.com.br





EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,
José Augusto Barretto,
Felipe Arcoverde

Colunistas Ana Paula de Moraes, André Navarrete, Wilson Grava **Gerente**

Administrativo e

Financeiro Ivonete Oliveira

Jornalismo Monique

Assunção **Mídias Sociais** Ana

Paula Paixão **Revisão** Brenda

Gomes **Projeto Gráfico e**

Diagramação Person Design

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine

Com a possibilidade de a desoneração da folha de pagamento ser revogada, representantes das empresas de tecnologia da informação e comunicação se uniram para tentar barrar a medida provisória que previa a reoneração para o setor. Através de um estudo, ficou provado os benefícios que a contribuição substitutiva trouxe para a área e o impacto negativo que o fim do tributo sobre a receita bruta poderia causar. Confira tudo na matéria de capa.

O convidado, Wilson Grava, vice-presidente e gerente geral da Pure Storage, explica a tecnologia de armazenamento de dados baseados em flash. Enquanto André Navarrete, com a coluna Plataforma Digital, afirma que não adianta lutar contra avanços que impactam produtos e serviços. E nossa colunista, a advogada e especialista em Direito Digital, Ana Paula de Moraes, fala sobre o fim da exigência da licença de Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) para pequenos provedores.

Não perca a entrevista exclusiva com Tônico Novaes, diretor da Campus Party Brasil. Confira, também, a seção Eventos com os principais acontecimentos do Nordeste. A CIO (NE) trabalha para deixar você cada vez mais informado sobre o que acontece de mais relevante na área de TIC, com a linguagem e o olhar de quem conhece a sua região. Boa leitura e não deixe de enviar comentários e sugestões para a nossa redação. Até a próxima edição!

José Augusto Barretto

Presidente do Grupo TI Nordeste



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista CIO (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8150

WHATSAPP

71 98193-4241

A Revista CIO (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a CIO (NE) em seu tablet



As edições da Revista CIO (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Evento itinerante desembarca pela 1ª vez em João Pessoa

JOÃO PESSOA RECEBE O MAIOR EVENTO HACKER DA AMÉRICA LATINA

Pela primeira vez, o Roadsec, evento itinerante que viaja pelas principais cidades do país desde 2013, desembarcou em João Pessoa, no dia 1º de julho, no Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), oferecendo diversão e oportunidades para estudantes e profissionais da área de segurança da informação.

Os participantes puderam participar de palestras sobre ataques, teorias, defesa, carreira, pesquisas, empreendedorismo e guerra digital; oficinas de montagem e comando de um robô com Lego Mindstorms, técnicas

de destrancar cadeados sem usar as chaves e cursos práticos de hacking e segurança.

Além de participar das palestras e oficinas, os participantes puderam conferir a disputa de campeonatos importantes como o Cryptorace, uma gincana criptográfica cheia de pistas físicas e virtuais que desafia os participantes em busca da maior pontuação e ganhar um Google Chromecast e Hackaflag, um campeonato de invasão de sistemas estilo *Capture The Flag* em um ambiente montado com vários desafios de vários níveis e especialidades.

MOVIMENTO 100 OPEN STARTUPS ANUNCIA 14ª CAPITAL DURANTE EVENTO

A plataforma internacional que conecta startups a grandes empresas, *100 Open Startups*, realizou, no dia 14 de julho, o *Demoday 100 Open Startups Salvador*, com o objetivo de apresentar aos empreendedores e executivos da Bahia as possibilidades de novos modelos de negócios para inovação. Durante o evento de lançamento, o movimento anunciou a entrada de sua 14ª

Capital da Inovação, a cidade de Salvador.

“Salvador entra para as capitais da inovação com grande quantidade de startups de alto potencial participantes no movimento. A prova disso é o lançamento com a presença de startups que integram o atual Ranking como as mais atraentes na opinião do mercado”, afirma Bruno Rondani, fundador e CEO do programa *100 Open Startups*.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Demoday 100 Open Startups Salvador anuncia a cidade como a 14ª Capital da Inovação

ENCONTRO FINEP PARA INOVAÇÃO, EM FORTALEZA, APRESENTA NOVAS INICIATIVAS

FOTO: DIVULGAÇÃO/FINEP



Finep apresenta novas iniciativas de apoio à inovação em Fortaleza

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) realizou, nos dias 3 e 4 de julho, o primeiro Encontro Finep para Inovação, em Fortaleza-CE, para aperfeiçoar a atuação da agência junto a parceiros e potenciais clientes do Nordeste. O evento, gratuito e aberto a empresas de todos os portes, contou com a presença do ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, do governador do Ceará, Camilo Santana, e do

presidente da Finep, Marcos Cintra, além de toda a diretoria executiva da financiadora.

Na ocasião, a Finep apresentou três novas iniciativas de apoio à inovação: Finep Startup (que pretende aportar recursos e conhecimento com participação no capital de empresas em estágio inicial); novo programa de telecom (linha exclusiva de financiamento para aquisição de equipamentos de telecomunicação 100% nacionais) e seguro garantia financeira (alternativa menos custosa para operações de crédito).



Data Science for Business Weekend reúne profissionais de 12 estados em Maceió

EVENTO DE CIÊNCIAS DE DADOS REÚNE PROFISSIONAIS DE 12 ESTADOS EM MACEIÓ

Considerado o maior evento de ciências de dados do país, o Data Science for Business Weekend reuniu profissionais de 12 estados em Maceió, nos dias 30 de junho e 1º de julho. Os maiores nomes das ciências dos dados do país participaram do evento e falaram sobre suas áreas de atuação e a inovação por trás dessa realidade. A programação contou com palestras, workshops, painéis e discussões sobre as diversas áreas atingidas pela ciência de dados.

O cientista de dados Hélio Teixeira, que é coordenador e palestrante do evento, destaca a importância do Data Science para aprimorar e desenvolver negócios por meio dos dados. "O evento vai mostrar como colocar a ciência de dados em ação em qualquer tipo de negócio para melhorar as decisões, produtos, serviços e fortalecer o relacionamento com os clientes. O mundo gera informação exponencialmente e, ao mesmo tempo, todos precisam saber extrair conhecimento útil dessa informação", afirma.

ADAPTABILIDADE, INOVAÇÃO E SIMPLICIDADE

POR ANDRÉ NAVARRETE

A ideia de criar um serviço de aluguel de carros por meio do aplicativo Uber foi um 'ovo de Colombo'. Para quem não se lembra, Cristóvão Colombo foi desafiado a colocar um ovo em pé. Quebrou um pouco uma das pontas da casca e solucionou o problema.

Pois bem: o Uber é uma solução para várias dificuldades enfrentadas pelas pessoas que precisam se locomover nas grandes e médias cidades, mas consideram as tarifas de táxi muito pesadas.

Adianta lutar contra avanços que impactam produtos e serviços? Não, não adianta.

Assim como de nada adiantou, para os ludistas invadirem fábricas e quebraram teares a partir de 1811, em reação à Revolução Industrial, pelo medo de perderem seus empregos. Como todos sabemos, a industrialização, a mecanização e, depois, a automação seguiram em frente.

Da mesma forma, reagir à introdução de novos processos tecnológicos nas empresas pode, sim, provocar desemprego e até quebra de alguns negócios. Mas outros surgirão, como ocorreu na Revolução Industrial.

Assim como o Uber, o Airbnb se choca com os interesses da indústria hoteleira, ao oferecer um sistema simples e barato de acomodações comunitárias em qualquer tipo de imóvel, inclusive em castelos!

Existem inovações um pouco mais complexas, que levam mais tempo para trazer

resultados, e outras extremamente simples de serem implementadas e com possibilidade de trazerem benefícios mais rapidamente às corporações, seja com redução de custos, aceleração de processos ou diferenciação de produtos e serviços.

Os gestores atuais devem ajudar suas companhias a se prepararem para os impactos tecnológicos que poderão, em muitos casos, acabar com algumas linhas de negócio, modificar e criar outras. Devem estar atentos, permanentemente, ao mercado, às necessidades e comportamento dos consumidores, tecnologias e inovações e enxergar como essas mudanças se refletirão sobre os processos de produção, prestação de serviços, investimento e retorno de capital. Utilizando equipes de inovação interna ou externa, como for mais adequado para a companhia.

COMO VOCÊ ESTÁ SE PREPARANDO?

É por isso que o INNOVATION MEETING NE 2017, que acontece dias 11 e 12/08/2017, no Sheraton – Reserva do Paiva – PE, tem como público C-Levels de Indústrias, Comércio e Serviços (Diretores, Executivos financeiros, Marketing, Operações, TI, RH e etc), trará bastante conteúdo sobre: Aplicação de soluções para agregar valor ao seu negócio; Como as ferramentas disruptivas podem fazer seu negócio prosperar ainda mais; O que fazer para reduzir custos sem perder a eficiência; dentre outros.



INNOVATION MEETING | NE

Keynotes Speakers confirmados:

O Presidente da CISCO BRASIL, Laércio Albuquerque, falará sobre "Sociedade e negócios em tempos de Hiperinovação";

Já o Sócio-fundador da TGI, Francisco Cunha, abordará "O cenário econômico e o papel da Inovação";

O Diretor da consultoria em Cyber Risk Services da Deloitte, Paulo Pugliusi, tratará dos "Riscos Cibernéticos & Inovação Disruptiva: Desafios e Visão de Futuro";

Ronaldo Abath, Diretor Regional do Gartner, fará a palestra "Liderança na Transformação Digital";

O empreendedor e investidor-anjo, Érick Albuquerque, abordará "Empreendedorismo e Startup";

O Escritor, Professor e Consultor, Hélio Pereira, trará "Coaching na Prática";

Já o Prof. Jorge Menezes, que também é escritor e consultor, irá ministrar a palestra "Transformando Networking em Negócios"; e

Por fim, o Advogado e Consultor José Pinheiro da Costa Bisneto levará o tema: "Gerenciamento de Contratos e Propriedade Intelectual".

"O futuro tecnológico da humanidade sempre esteve presente na imaginação de pessoas brilhantes, tanto nas centúrias de Nostradamus (profecias em versos publicadas no século XVI), quanto nos livros de Júlio Verne e Isaac Asimov. Hoje, contudo, esse exercício não se restringe a filósofos e escritores que antecipam tendências, mas, também, a pessoas simples, comuns, mas que são inconformadas e que se dedicam arduamente e transformam ideias e realidade".

Para ser patrocinador do evento, entre em contato através do número celular: 81 99925-9877 ou andre.navarrete@optimizegroup.com.br



André Navarrete
é CEO da Optimize Group e da Associação dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Pernambuco (Sucesu-PE)

MEDIDA PROVISÓRIA

774

Empresas do ramo de TIC se manifestam e Comissão mantém desoneração para principais setores da economia

POR MONIQUE ASSUNÇÃO



A Medida Provisória 774 de 2017, apresentada ao Congresso Nacional, no fim de março, causou muita preocupação em diversos setores da economia nos últimos meses, isso porque a Medida acabava com a desoneração da folha de pagamento para a maioria dos beneficiados desde 2011, incluindo Tecnologia da Informação e Teleatendimento (Call Center). Após encontrar resistência na aprovação imediata, a Medida, que começaria a valer a partir de 1º de julho deste ano, para essas empresas, com a alíquota de 20%, foi adiada para o início de janeiro de 2018.

Segundo a equipe econômica do Governo Federal, a tributação substitutiva não colaborou para a recuperação econômica do país e o seu fim tem como objetivo minimizar o déficit das contas públicas. Fato que a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom) contestou. Ela e outras entidades da área de TI se manifestaram contra a MP 774.

De acordo com a Brasscom, a reoneração causaria prejuízos para o setor, caso fosse aprovada ainda este ano, como demissões, o que representariam um corte de 15% da força de trabalho. O estudo, realizado pela Associação, concluiu que mais de 95 mil empregos foram criados entre os anos de 2010 e 2015, e com a desoneração houve um aumento na remuneração do setor de 14,3%, atingindo R\$28,8 bilhões, entre outros benefícios.

IMPACTOS CONSIDERÁVEIS PARA O SETOR DE TI

83 mil postos de trabalho qualificados serão extintos;

ZERO crescimento na remuneração dos trabalhadores de TI;

5,2% ao ano de queda no crescimento médio do setor de TI;

2% ao ano de queda na arrecadação de impostos do setor;

PEJOTIZAÇÃO: estímulo à informalidade nas relações de trabalho;

Desestímulo à inovação, pesquisa e desenvolvimento no País.

FONTE: BRASSCOM

Investimentos em TI no Brasil

O balanço mundial de investimentos em TI apresentou alta de 2%, em 2016, em comparação ao ano anterior, atingindo US\$ 2,03 trilhões. No Brasil, os investimentos para este setor apresentaram desaceleração, sofrendo impacto direto da crise econômica e da valorização do dólar no período, somando US\$ 38 bilhões, um recuo de 3,6% em relação a 2015.

Para 2017, a previsão é de uma recuperação no crescimento do setor no Brasil na ordem de 6,7%, o dobro do crescimento previsto para o mundo. Os dados fazem parte do estudo anual "Mercado Brasileiro de Software e Serviços" da ABES (Associação Brasileira das Empresas de Software), em parceria com o IDC (International Data Corporation).

Pela primeira vez em 12 anos, desde que o levantamento começou a ser feito pela ABES, o Brasil perdeu duas posições no ranking mundial e passou de 7º para 9º lugar. No quadro da América Latina, entretanto, o mercado brasileiro mantém a liderança em investimentos no setor, que representam 36,5% do total de US\$ 105,3 bilhões.

"A recessão teve impacto direto nos resultados e a alta do dólar puxou a conversão dos números do setor para baixo. Mesmo tendo o Brasil apresentado queda nos investimentos, ainda ocupa um lugar importante, estando no mesmo grupo de países como Alemanha, Estados Unidos e França, o que mostra a relevância do mercado interno de TI", aponta Jorge Sukarie, presidente do Conselho da ABES.

Nos últimos quatro anos, a distribuição geográfica de investimentos no Brasil vem demonstrando sensível avanço. Apesar da região Sudeste ainda ser líder com 61% (65% em 2012), o Norte avançou de 2% para 6%, o Nordeste aumentou 3 pontos percentuais, alcançando 11% e o Sul chegou a 13%, ante 12% em 2012. O Centro-Oeste foi a única região que apresentou queda, passando de 13% para 9%.

FONTE: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SOFTWARE (ABES)

A Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) foi uma das entidades que participaram da Audiência da Comissão Mista da Medida Provisória – MPV 774/17, realizada no dia 06 de junho, que tinha como objetivo colher subsídios e sugestões de representantes de órgãos do Governo e de entidades de representação, como a ABES, para que os membros da Comissão pudessem sanar suas dúvidas para possíveis ajustes na Medida.

Para o presidente da ABES, Francisco Camargo, essa política pública levou a uma mudança inteligente no modelo de contribuição para a seguridade social, visando aumentar a arrecadação não somente do INSS, mas, também, do Imposto de Renda Pessoa Física e do FGTS, reduzindo a informalidade, abrindo a possibilidade de se recolher o INSS sobre o valor do total da Receita Bruta (modelo CPRB) ou sobre o valor da Folha de Pagamentos (Modelo CFPF), à escolha das empresas.

“Infelizmente, para o setor, isso foi apelidado como “Desoneração da Folha de Pagamentos”, o que pode ser parcialmente verdade para outros setores, mas não implicou na redução da arrecadação para o INSS somado ao Imposto de Renda das Pessoas Físicas e, sim, ao contrário. Outros setores aproveita-

ram a onda e, sem fazerem maiores estudos, 58 outros setores conseguiram, opcionalmente, recolher pelo Modelo CPRB”, afirma.

Segundo o presidente da ABES, esta iniciativa poderia ajudar a cobrir o rombo das contas públicas a curto prazo, no entanto, mudar essa política pública, no meio do ano, sem prazo para ajuste dos contratos de longo prazo, não colabora para melhorar a imagem do Brasil, pois mostra que a Segurança Jurídica não é um dos valores básicos do país, além de tornar as empresas brasileiras incapazes de competir de forma plena com outros países.

“No último Índice Global de Competitividade publicado, o Brasil perdeu seis posições e ocupa, atualmente, a ridícula 81ª posição e isso é consequência de uma soma de fatores, desde a Falta de Segurança Jurídica, da complexidade tributária, do excesso de regulamentações, até o excessivo poder discricionário da fiscalização”, conclui Camargo.

Para o presidente da ABES, Francisco Camargo, essa política pública levou a uma mudança inteligente no modelo de contribuição para a seguridade social

Francisco Camargo, presidente da ABES



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

ALTERAÇÕES

A Comissão Mista do Congresso Nacional aprovou - com quase a totalidade dos votos - a proposta do relator da Medida Provisória 774, Airtton Sandoval (PMDB-SP), que trata do adiamento da reoneração da folha de pagamento para 2018. O texto propôs, ainda, a ampliação de setores reincorporados à desoneração: Tecnologia da informação, call center, couro e calçados e confecções e têxtil.

Segundo o senador, a ideia foi contemplar os primeiros setores atendidos pela desoneração da folha de pagamentos. De acordo com o presidente do Sindicato Paulista das Empresas de Telemarketing, Marketing Direto e Conexos (Sintelmark), Lucas Mancini, a decisão é um passo importante para manter a pujança, competitividade e expansão de postos de trabalho em um cenário delicado de recuperação econômica.

“O setor de call center é reconhecido pelo seu vasto retrospecto em geração de oportunidades de trabalho e inovação tecnológica. Está presente em praticamente todas as atividades empresariais. Mantê-lo no sistema atual de tributação é uma forma de reconhecer a sua importância e contribuir para a relação de consumo, com benefícios diretos para a macroeconomia”, enfatiza.

Um estudo recente, solicitado pelo Sintelmark à empresa de Consultoria E-Consulting Corp, previu, para o ano de 2017, um crescimento da ordem de 3,4%, depois de seguidos anos de contração. A viabilidade da estimativa, segundo Mancini, está atrelada à manutenção do incentivo fiscal. **TI**

Lucas Mancini, presidente do Sindicato Paulista das Empresas de Telemarketing, Marketing Direto e Conexos (Sintelmark)



IMAGEM: AIRTON SANDOVAL

ESTUDO

Separamos os principais pontos do estudo “Desoneração e Reoneração da Folha – Impactos e Perspectivas no setor de TIC”, elaborado pela Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (BRASSCOM), em abril deste ano, e que corroborou para a permanência do setor na desoneração. Confira os gráficos nas próximas páginas:

DESONERAÇÃO X REONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS EM TIC

TIC

A Reoneração da Folha impacta o setor, destrói empregos, impulsiona a informalidade do trabalho e mina o futuro do Brasil!

Reverter a desoneração para arrecadar menos e destruir 83 mil postos de trabalho é um mau negócio.

A arrecadação do período 2017-2019 será R\$44,7 bi para CPP/RB 4,5% e R\$43,6 bi para CPP/Folha 20%.

Se a CPP incidir sobre a folha à 20%, veremos um choque de custos e preços, o crescimento cairá para 2% a.a. e o setor eliminará 83 mil postos de trabalho.

Se a CPP/RB 4,5% for mantida, o setor preserva potencial de crescer 7,2% a.a. e de criar 21 mil empregos em 3 anos.

O erário investiu R\$15.000 por novo emprego na criação de 29 mil postos de trabalho e obteve um retorno de R\$78.000 por novo emprego, empregando 53 mil profissionais.

R\$4,2 bi de arrecadação incremental entre 2012 e 2016 (CPP, IRPF, FGTS).

Com a desoneração o setor cresceu 12,2% a.a., aumentou a remuneração em 14,3% a.a. e criou 95 mil empregos.

Profissionais têm remuneração 2,3 vezes maior que a média nacional.

596 mil empregos em software e serviços.

Mola mestra do crescimento. Transversalidade econômica.

PRODUÇÃO E RELEVÂNCIA DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM 2015

FONTE: BRASSCOM, IDC BLACKBOOK Q2-2016, GARTNER, BACEN E ABINEE

Produção Setorial (R\$)

R\$488,6 bi

TIC, TI in House e Telecom

R\$215,6 bi

TIC e TI in House

R\$ 174,6 bi

TIC

Industry Yield (US\$)

US\$134,1 bi

ICT, In House and Telecom

US\$64,6 bi

ICT and In House

US\$52,3 bi

ICT

Relevância do Setor

8,2% Crescimento nominal

TIC e TI in House

7,6% do PIB

TIC, TI in House e Telecom

1,5 milhão de empregos

TIC e TI in House

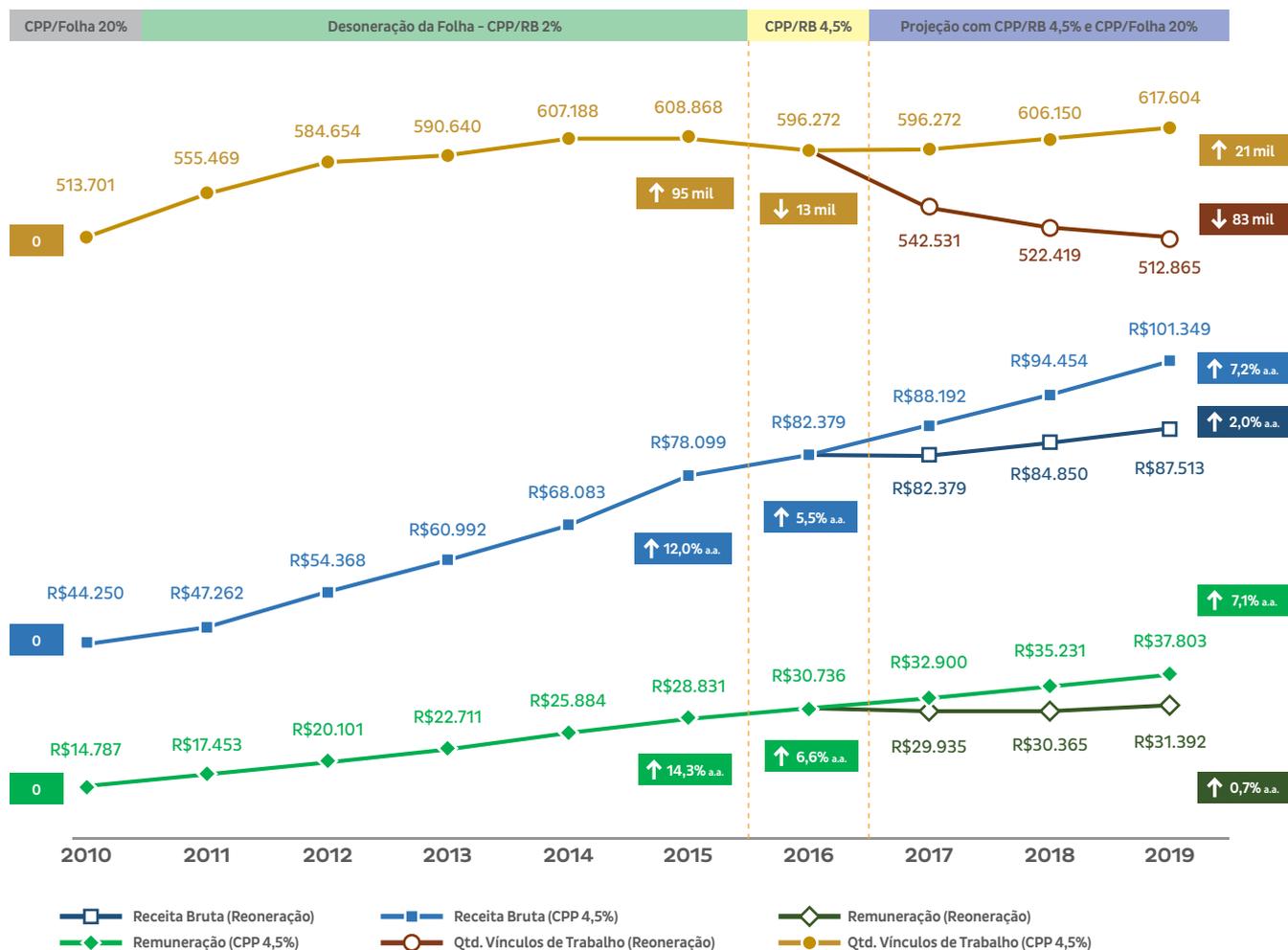
TIC - Hardware, Software, Serviços, Nuvem, Estatais, BPO; Exportações

TI in House - Produção de TI nas empresas

Telecom - Voz, Celular e Dados

VISÃO COMPARATIVA DOS EMPREGOS, RECEITA BRUTA E REMUNERAÇÃO

FONTE: BRASSCOM; BOLETINS ESTATÍSTICAS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL; RAIS E CAGED/MTE



Clique aqui para ver o arquivo completo do estudo “Desoneração e Reoneração da Folha – Impactos e Perspectivas no setor de TIC”, elaborado pela BRASSCOM

“SE VOCÊ QUER ALGO NOVO, PRECISA PARAR DE FAZER ALGO VELHO”

POR WILSON GRAVA

A pesquisa FEBRABAN de tecnologia bancária 2017, divulgada pela Federação Brasileira de Bancos, mostrou que os investimentos das instituições bancárias em tecnologia da informação, no ano passado, foram de R\$18,6 bilhões. Apesar da queda em relação a 2015, com registro de R\$ 19 bilhões, o resultado do levantamento revela que os bancos são o setor privado que mais investe em tecnologias no país, com aplicação de recursos em software (45%), hardware (35%), telecom (19%) e ferramentas inovadoras, como analytics.

É sabido, globalmente, que os serviços financeiros no Brasil estão entre os mais avançados e boa parte dessa conquista pode ser creditada ao pioneirismo tecnológico do setor, no país. Os bancos por aqui estão mudando a forma como se relacionam com os clientes, promovendo e estimulando a experiência digital, com destaque para internet banking e novas formas de pagamentos móveis (mobile payment).

No entanto, toda essa migração digital traz consigo complexidade e desafios. O incontável número de transações eletrônicas e online faz com que as instituições financeiras se estruturam de forma muito certa - a aposta é muito grande e elas não podem errar, pois talvez não tenham uma segunda chance. De acordo com a International Data Corporation (IDC), a tecnologia de armazena-

mento de dados baseados em flash é uma das possíveis respostas para essa questão.

Para o instituto de pesquisa, a forma das instituições financeiras encararem a transformação digital converteu a infraestrutura de TI em um “facilitador de negócios críticos”. Entre as vantagens do flash, segundo a IDC, estão a entrega de dados estruturados e não estruturados, que geram novas análises e possibilitam a criação de novas aplicações, inclusive de gerenciamento de risco; a capacidade de lidar com um grande volume de dados, de acelerar as aplicações legadas e melhorar o desempenho dessa infraestrutura, além de habilitar para nuvem o data center.

Podemos, ainda, acrescentar que a mudança da tecnologia de armazenamento de dados, baseados em disco para o flash, é apoiada por uma governança corporativa rigorosa e em necessidades de conformidade regulatória para proteger informações importantes, como as confidenciais. Assim, o flash consegue diminuir custos de armazenamento com redução de dados, simplificação da gestão e a garantia da continuidade de acesso à informação.

Outro item relevante da tecnologia flash é a proteção dos dados, já que a indústria financeira é um alvo atraente a ataques cibernéticos. Uma violação em larga escala pode gerar milhões de reais aos invasores com apenas senhas e informações captura-



das ou venda de dados, como números de cartão de crédito. Isso pode levar o setor financeiro a bloquear os sistemas com esquemas drásticos e proteções redundantes, o que pode impedir usuários autorizados a obter informações importantes. Dessa forma, a criptografia usada por alguns sistemas flash oferece uma proteção e bloqueio dos dados financeiros, mas não há *backdoors* ou lacunas que um hacker possa explorar.

O flash pode usar um mecanismo de gerenciamento de chave interna de criptografia que mantém a carga longe tanto do administrador quanto do usuário, ou seja, os bancos não precisariam de programas caros de gerenciamento de chave de terceiros. Isso possibilita que as chaves de gerenciamento de criptografia sejam criadas de maneira segura e automática.

Logo, o flash tem um papel muito importante na condução da transformação digital para a indústria financeira. Ele é capaz de oferecer vantagens competitivas, as quais não seriam possíveis com o seu antecessor, o disco. Como cita Peter Drucker, "se você quer algo novo, você precisa parar de fazer algo velho".



Wilson Grava
é vice-presidente e gerente geral para a América Latina da Pure Storage

CAMPUS PARTY

Diretor da Campus Party Brasil fala sobre os planos de expansão geográfica do maior encontro de tecnologia e da importância de um evento dessa magnitude para o país

POR MONIQUE ASSUNÇÃO

Fundada pelos amigos Paco Ragages, Pablo Antón e Belinda Galiano, em 1997, na Espanha, como um encontro de amigos para celebrar a tecnologia, a Campus Party se tornou o maior encontro desta temática da atualidade. Com dez edições realizadas no Brasil, o evento reúne um público gigantesco todos os anos, por onde é realizada, e já trouxe nomes de peso para apresentações, entre eles Tim Berners-Lee, criador da World Wide Web; Steve Wozniak, cofundador da Apple; e Al Gore, ex-vice-presidente dos Estados Unidos. Para a 1ª edição de Salvador, são aguardados 40 mil visitantes.

Com planos de expandir geograficamente em solo brasileiro, a Campus Party BR chega, pela primeira vez, à Bahia, entre os dias 09 e 13 de agosto. Mais de quatro mil pessoas são esperadas para montar acampamento na Arena Fonte Nova, em Salvador, de onde poderão acompanhar palestras, atrações e os mais importantes temas contemporâneos envolvendo ciência, tecnologia, internet e arte multimídia.

O encontro acontece em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, da Telebrás e iniciativa do Governo do Estado da Bahia. O tema principal será a "Inovação Produtiva", mas o



Tônico Novaes,
diretor da Campus
Party Brasil

A Arena da Campus Party Bahia contará com quatro palcos – “Principal”, “Criatividade e Entretenimento”, “Inovação” e “Ciências” – cujos palestrantes são referências em suas áreas e irão debater temas e tendências da atualidade.

estado não é o primeiro do Nordeste a receber a Campus Party BR. O evento é realizado em Recife desde 2012. No entanto, foi cancelado, este ano, por falta de verba.

Os primeiros palestrantes confirmados para a edição baiana são Veronique Halbrey, Candice Pascoal e Ricardo Cappra. Halbrey é diretora criativa com mais de uma década de experiência em Design, Moda, Música, Games e Entretenimento em grandes agências e marcas. Nos últimos anos trabalhou com o premiado jogo *Just Dance*. Pascoal é fundadora e CEO do site de financiamento coletivo Kickante. Cappra é cientista de dados que ajuda a resolver problemas complexos por meio de inteligência analítica.

Nesta edição da CIO (NE), conversamos com o diretor da Campus Party Brasil, Tônico Novaes, sobre os planos, as mudanças e a importância desse evento para o país. “Eu acredito que quando levamos aos campuseiros conhecimento, tecnologias e até mesmo a possibilidade de interação e network, fazemos com que novas ideias, projetos, startups e produtos surjam, o que vêm ocorrendo nesses 10 anos”, explica o diretor. Leia mais na entrevista completa.

Depois de 10 anos sendo realizada no Brasil, qual é a importância da Campus Party para a inovação no país?

Desde sua primeira edição no Brasil, buscamos inspirar e, sobretudo, motivar e engajar as pessoas para buscarem e conhecerem novas tecnologias, já que o objetivo maior do evento é ser uma plataforma nacional de disseminação e experimentação tecnológica, deixando diversos tipos de legado para a sociedade. Eu acredito que quando levamos aos campuseiros conhecimento, tecnologias e até mesmo a possibilidade de interação e network, fazemos com que novas ideias, projetos, startups e produtos surjam, o que vêm ocorrendo nesses 10 anos.

O evento, considerado de peso, atrai um público gigantesco todos os anos como fãs que aguardam, ansiosamente, as edições anuais. Com este cenário, quais são os resultados mais visíveis, produzidos pela feira, nesses últimos dez anos, que você pode nos apontar?

A Campus Party não é uma feira, nem um evento, trata-se de um grande acontecimento onde os resultados são os mais variados, mas o que eu mais gosto de destacar é o surgimento de novas startups que ocorreram dentro das Campus Partys. São jovens (e quando eu digo jovens, eu quero dizer jovens de espírito, porque o evento recebe pessoas de 9 a 90 anos) que se encontram dentro do evento e lá mesmo desenvolvem aplicativos e novos negócios que vão impactar na vida de toda a população.

Em termos de contribuições para a sociedade, quais são as mais significativas produzidas pelo evento?

Acredito que uma das principais contribuições da Campus para a sociedade está na discussão de temas que irão impactar a sociedade como um todo. Em 2014, por exemplo, o evento recebeu políticos, advogados, empresários, entre outros, para discutir o Marco Civil da Internet que estava na Câmara dos Deputados. Esse ano, na edição de Brasília, discutimos como as novas tecnologias podem ajudar na trans-

parência de dados. Em Salvador, falaremos sobre a importância de investirmos em inovação na educação, empreendedorismo social e educação empreendedora.

Como acontecerá a expansão geográfica e conceitual do evento? Quais são os planos e as mudanças e a partir de quando elas começam a ser implementadas?

Começamos a colocar em prática a expansão geográfica da Campus Party no último ano. Em novembro de 2016, realizamos uma Campus Day em Brasília e a primeira edição da Campus Party em Belo Horizonte. Mas a expansão se concretizou mesmo esse ano, com uma edição completa em Brasília, que ocorreu entre 14 e 18 de junho, e com as próximas edições que ocorrerão em Salvador (9 a 13 de agosto), Pato Branco (14 e 15 de outubro) e a segunda edição da Campus Party Belo Horizonte (1 a 5 de novembro). Temos mais de 600 mil campuseiros cadastrados no Brasil. Há um potencial único a ser explorado.

Além de Salvador e Recife, outras cidades do Nordeste também estão previstas para receber o evento? Qual é a previsão para que elas sejam incluídas no calendário?

Estamos conversando com Governos de outras cidades do Nordeste para a realização local de outras Campus. Existe uma grande chance de que, no próximo ano, outra capital nordestina receba o evento e esperamos, também, conseguir viabilizar novamente a Campus Party Recife, que já possui uma comunidade muito engajada e apaixonada.

A edição de Recife foi cancelada este ano por falta de verba. O que pode ter contribuído para este resultado? Você acha que faltou interesse por parte dos governos estadual e municipal e, até mesmo, do empresariado recifense, em colaborar para a sua realização?

Acredito que haja interesse tanto do Governo quanto das empresas locais, mas não podemos deixar de destacar que passamos por uma crise econômica que afetou a todos. Acreditamos que esse é

SERVIÇO

Campus Party Bahia
De 9 a 13 de agosto de 2017
Arena Fonte Nova
Salvador-BA

um momento delicado e cada Governo tem objetivos e prioridades pré-definidas. Como falei acima, esperamos que no próximo ano possamos voltar a realizar o evento com a mesma qualidade das outras edições.

Ainda há alguma chance da edição Pernambucana voltar a acontecer este ano ou no próximo?

Este ano ainda não. Mas para os próximos anos existe a possibilidade, sim. Torcemos muito por isso. Acredito que é apenas uma questão de todos - governo, empresas e Campus Party - conseguirem encontrar a melhor forma de viabilizar o evento.

Com a proposta de ampliar as temáticas do debate, a primeira edição da capital baiana terá como tema principal a "Inovação Produtiva". Essa escolha foi pensada para a cidade e a região onde ela se encontra?

Em cada cidade que realizamos uma Campus Party buscamos um tema, foco, que tenha relação com a realidade econômica e produtiva daquela região. Em Brasília, por exemplo, discutimos como a tecnologia pode ajudar na transparência de dados, mostrando como acessar os dados abertos da administração pública. Na Bahia, além da integração entre empresas e universidades, falaremos sobre inovação tecnológica no cultivo de produtos locais, como cacau, suco e polpa de frutas. Em Belo Horizonte, o tema será sobre empreendedorismo digital e tecnológico, pois na cidade existe um programa chamado Seed, que é o melhor projeto de aceleração de startups da América Latina. **TI**

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO!

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA.

O nosso muito obrigado
aos nossos apoiadores oficiais:



**A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR
ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!**

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e por 47% como bom.



PROVEDORES COM ATÉ 5 MIL CLIENTES NÃO PRECISAM MAIS DE OUTORGA DA ANATEL PARA FUNCIONAR

POR ANA PAULA DE MORAES

Conforme amplamente noticiado no mercado das telecomunicações, a Anatel aprovou, no dia 22 de junho deste ano, o novo regulamento de radiação restrita, que acaba com a exigência da licença de Serviço de Comunicação Multimídia (SCM) para prestadores de serviço que tenham, no máximo, cinco mil clientes. Os pequenos provedores terão apenas que avisar o início das atividades à Anatel.

De acordo com a decisão, as empresas que prestarem serviços de SCM e SLP (serviço limitado privado) não precisarão mais pedir outorga da Anatel para iniciar as operações. Essas companhias precisarão dar início ao processo de licenciamento, apenas, quando atingirem mais de cinco mil usuários. Neste caso, elas só poderão operar com os meios confinados (cabos) ou com equipamentos de radiação restrita. Essa medida começará a valer em 60 dias, a partir da publicação da nova norma no Diário Oficial da União.

Com isso, as pequenas empresas de SCM que usam espectro não licenciado ficam obrigadas apenas a informar seu funcionamento em sistema eletrônico da agência, mas não estão dispensadas de cumprir as regras impostas ao serviço.

O novo regulamento também altera outras normas, como o regulamento de serviços de telecomunicações, de SCM e de qualidade desse serviço, e também tem influência na Internet das Coisas (IoT), já que muitos equipamentos M2M utilizam espectro não licenciado.

Para facilitar a identificação de equipamentos de radiação restrita, a área técnica da Anatel deve publicar, em 60 dias, especificações técnicas dos produtos a serem classificados como tal.

A aprovação pela Anatel tem como principal mudança o fim da necessidade de outorga de SCM para pequenos provedores de Internet (ISPs) **com até cinco mil acessos** com base no **artigo 131 da Lei Geral de Telecomunicações (LGT), que trata de possibilidades de isenção de outorgas.**

Anatel libera outorga mas vai exigir credenciamento de provedores. A Agência garante que haverá igualdade entre as empresas que têm SCM e as dispensadas da outorga, e alerta para a intensificação da fiscalização.

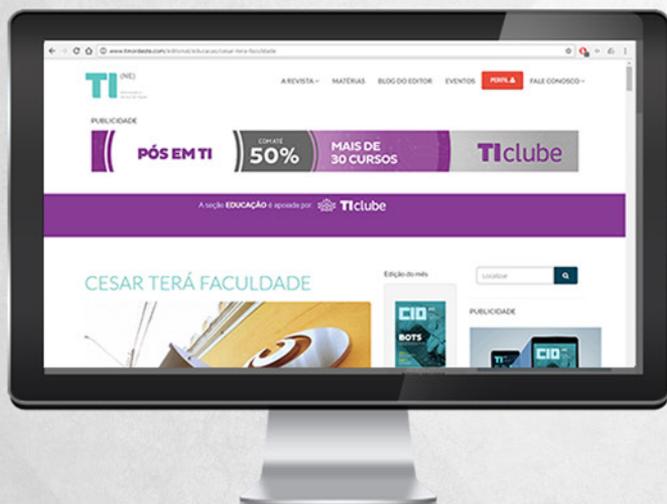
Segundo o conselheiro da Anatel, Igor de Freitas, "essa é uma decisão marcante na história da Agência, mas a dispensa de autorização não isenta os prestadores de atender às regras, nem a Anatel de fiscalizar os serviços". Segundo Freitas, ele espera que, com essa medida, localidades brasileiras que contam com apenas 20 a 30 mil habitantes possam ter provedores de serviço de banda larga.



Ana Paula de Moraes é advogada e especialista em Direito Digital. moraes@tecnconsult.adv.br



SEJA UM APOIADOR DA MAIOR MÍDIA EM TI DO NORDESTE



A escolha da seção apoiada
será por ordem de fechamento.
Não perca tempo!

PORTAL: Entre 40 a 60 mil acessos únicos por mês.

REVISTA: Média de 7 mil leitores por mês.

Benefícios:

PATROCINADOR DE 01 SEÇÃO

01 FULL BANNER ROTATIVO

01 BOX ROTATIVO

MARCA NO ANÚNCIO DOS APOIADORES

E MAIS:

50%

EM QUALQUER ANÚNCIO DA REVISTA
TI (NE) OU CAMPANHA INTEGRADA.

R\$ 450,00*

* Valor mensal para
fechamento de apoio anual

Faça parte de um seleto grupo de apoiadores e
tenha vários outros benefícios durante o ano todo.

**QUERO SER
UM APOIADOR!**



71 3480-8150 / 98193-4241 (whatsapp)
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região

A FORMA INTELIGENTE DE ATENDER A REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

A Saleservice é uma empresa de consultoria especializada em geração de negócios na **região nordeste**, na área de tecnologia.

DIFERENCIAIS

Profissionais experientes,
Geração de oportunidade (leads qualificados),
O melhor banco de dados da região,
Eventos diferenciados,
Relação com o mercado (CIOs),
Implementação de política de canais,
Apresentações corporativas,
Suporte comercial e de pré-vendas,
Controle de oportunidades (CRM).



**SOLICITE UMA
APRESENTAÇÃO**

+55 71 **3480-8150**

Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.

www.saleservice.com.br | contato@saleservice.com.br



SALESERVICE

CONSULTORIA ASSOCIATIVA